

Questões contumazes

Qual é a medida e a importância de evocar o passado para compreender o presente? Devemos atribuir a "outras encarnações" a causa de nossas aflições? Qual é a relação que devemos ter com os expoentes da Doutrina Espírita? Essas e outras questões atuais e de importância central para a maneira como vivenciamos a Doutrina Espírita no dia a dia, são analisadas por Allan Gouvêa, que também nos convida a raciocinar sobre nossas atitudes diante do conhecimento espírita.

Página 6

▼ Editorial

▼ Atividades do IDE

▼ Grupos de estudos

▼ Programação de palestras

Página 2

Meritocracia e Espiritismo

Faz sentido falarmos em mérito como responsável pelo sucesso na vida, se consideramos que as criaturas nascem em condições históricas muito desiguais? Ricardo

Baesso analisa essa polêmica questão, considerando-a à luz de uma análise no limite da matéria e quando se lhe acrescenta a dimensão espiritual. Existe mérito?

Páginas 3 e 4

Espiritismo e Literatura

Encerrando a série de entrevistas com o tema "Espiritismo e Literatura", recebemos novamente nosso amigo Paulo Tostes, para mais uma rodada de perguntas. A leitura e o estudo são ferramentas indispensáveis do modo de ser espírita, porém,

diante de um abismo infinito de páginas escritas, como e por onde começar? O que ler? Paulo é professor de Literatura, estudioso da Doutrina Espírita, doutor na área e vem nos ensinar um pouco mais sobre o tema.

Páginas 4 a 6

Refletindo sobre a prece

Qual o valor e as qualidades da verdadeira prece? O que precisamos fazer para termos uma comunicação efetiva com os Espíritos? Neste mês, Fábio Fortes propõe

examinar os elementos doutrinários de que dispomos para compreender a ação e o papel da prece.

Página 7

Mural de fotografias

O Departamento de Evangelização Infantil e da Juventude do IDE-JF comemorou o mês da criança realizando uma festa com o tema Circo, na qual não faltaram alegria e diversão!

Todas as imagens do evento estão disponíveis na página do IDE no Facebook.

Confira algumas fotos na página 8.



Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da Mediunidade/Coem

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h

Farmácia/CAEC*

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Missionários da Luz</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da Luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Os Mensageiros</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O Livro dos Espíritos</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes
Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa
Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques
Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim
Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro
Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Olhai os lírios do campo

Qual é o valor da vida? O que nos mobiliza a acordar, trabalhar, mover nossas paixões e, enfim, descansar no fim do dia? Precisamos refletir sobre essas perguntas, honestamente. Na nossa cultura, somos bombardeados com apelos que nos fazem acreditar que a conquista de bens materiais, de sucesso profissional, de um belo e invejado corpo e de tantas outras condições passageiras devem representar o objetivo maior dos nossos esforços. Assim, esquecemo-nos, frequentemente, do essencial. Todas essas coisas, por mais que tenham sua importância relativa na vida, são passageiras, estão na **dimensão das coisas do estar**. Juventude, riqueza, beleza, um belo carro ou um emprego: tudo isso pode ou não estar conosco, mas necessariamente passam.

É preciso situar nossos esforços na **dimensão do ser**. Reconhecer na estrada as oportunidades de granjear os “tesouros que nem a ferrugem ou as traças roem” (Mt: 6, 1). Para isso, precisamos, por vezes, fazer pausas para refletir na sabedoria da natureza: as aves do céu e os lírios do campo silenciosamente fazem um espetáculo de beleza e representam um descanso para nossos olhos. As aves e os lírios, como criaturas de Deus tal qual o somos, nos permitem nos conectar com o Criador e, uma vez mais, buscar o seu Reino e, por ele, ser feliz.

Programação de palestras – Outubro/2016

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Gabriel Garcia – FEJOF IDE
6 – quinta-feira	20:00h	Miriam Fonseca – Bezerra de Menezes
7 – sexta-feira	15:00h	Ana Carla Sarmiento – [Guarani]
8 – sábado	19:00h	Maria das Graças Rodrigues – Casa Espírita
13 – quinta-feira	20:00h	Fludoaldo de Paula – IDE-JF
14 – sexta-feira	15:00h	Alessandra Siano – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	João Batista Corrêa – [Rio Pomba]
20 – quinta-feira	20:00h	Carlos Alberto Mourão Júnior – IDE-JF
21 – sexta-feira	15:00h	Estêvão Baesso – IDE-JF
22 – sábado	19:00h	Consolação Muanis – Garcia
27 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – FEJOF IDE
28 – sexta-feira	15:00h	João Luis Mota – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Yuri Cotta – Garcia

Programação de palestras – Novembro/2016

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Rosângela Reis – Casa Espírita
4 – sexta-feira	15:00h	José Geraldo Pedrosa – Maria de Nazaré
5 – sábado	19:00h	Scheila Mara – Scheilla
10 – quinta-feira	20:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
11 – sexta-feira	15:00h	Bruno Braune – IDE-JF
12 – sábado	19:00h	André Luiz Soares – Paz e Fraternidade
17 – quinta-feira	20:00h	Lyderon Viccini – IDE-JF
18 – sexta-feira	15:00h	Carlos Alberto Mourão Júnior – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE
24 – quinta-feira	20:00h	Rodrigo Motta – IDE-JF
25 – sexta-feira	15:00h	Carlos Alberto Mourão Júnior – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Geraldo Soares – GESC

Meritocracia e Espiritismo

Ricardo Baesso de Oliveira

Meritocracia (do latim *meritum*, "mérito" e do sufixo *cracia*, "poder") indica posições ou colocações conseguidas por mérito pessoal. É um sistema de gestão que considera o mérito como a razão principal para se atingir posições de topo. Segundo a meritocracia, as posições hierárquicas devem ser conquistadas com base no merecimento, considerando valores como educação, moral e aptidão específica para determinada atividade. Constitui-se numa forma ou num método de seleção e, num sentido mais amplo, pode ser considerada uma ideologia governativa e uma filosofia de vida.

Muitos estudiosos da área da filosofia e da sociologia questionam a possibilidade de uma real meritocracia, argumentando que muitos se valeram do conceito do mérito para responsabilizar os que não foram bem-sucedidos. Alegam que a meritocracia é um ótimo instrumento para justificar moralmente o domínio de um indivíduo sobre outro, de uma etnia sobre a outra, de um país sobre outros países. Há quem afirme, jocosamente, que merecimento é argumento de homens, brancos, heterossexuais, ricos, escolarizados e poderosos, que se valem desse conceito para justificarem o sucesso pessoal e o domínio sobre outras pessoas. Não aceitam o argumento de que todos os que estão "bem na vida" fizeram por merecer e, os que não estão, devem queixar-se apenas deles mesmos, por sua indolência e falta de esforço.

John Rawls (1921-2002), filósofo político americano, citado por Michael

Sandel, no livro *Justiça*, coloca que, em termos legais, em uma sociedade democrática, todos podem se esforçar e competir, mas na prática, entretanto, as oportunidades estão longe de ser iguais. Segundo ele, três problemas se apresentam à lei do mérito:

1. Inteligência: as pessoas possuem inteligências distintas. A inteligência tem uma herdabilidade de 50%, ou seja, a genética explica 50% da variação da inteligência, sendo, portanto, parcialmente inata. Pesquisadores têm relacionado a inteligência com os seguintes elementos biológicos: tamanho do cérebro, quantidade de matéria cinzenta nos lobos frontais, velocidade de condução neural e o metabolismo da glicose. Tudo isso é definido, em grande parte, por interações de genes. Inteligências diferentes dão aos indivíduos chances diferentes de alcançarem o mesmo objetivo.

2. Condições sociofamiliares: nem todos nascem em famílias com os mesmos recursos financeiros, com os mesmos valores morais, dando a mesma importância a questões como escolaridade ou necessidade de preparação para a vida. Os indivíduos durante a sua infância e a sua juventude são submetidos a estímulos culturais diferentes, alimentos mais ou menos nutritivos, acompanhamento médico/odontológico também diferente.

3. Oportunidades: as oportunidades surgem em proporções diferentes para as diferentes pessoas durante a vida.

No jogo do destino, precisam ser considerados elementos como sorte e azar. E quando se admite que "Dona Sorte" pode atuar no quadro da vida, surgem novas argumentações: se eu não tivesse ido àquela festa, não teria conhecido minha esposa, que foi decisiva em meu sucesso profissional; se eu não tivesse pegado aquele livro na biblioteca, não teria descoberto minha vocação profissional; se eu não tivesse atendido aquele telefonema, jamais teria conseguido tal emprego etc.

Coloca-se uma situação prática: abre-se uma vaga para promotor de justiça, através de um concurso público. Admite-se que o concurso é honesto e que poderão se inscrever todos aqueles que satisfazem as exigências legais. Apresentam-se dois candidatos. O primeiro é filho de um juiz de direito, estudou em uma faculdade "de ponta", teve no lar todos os estímulos para estudar desde cedo e todos os livros sempre à mão. Assistências à saúde e alimentação foram adequadas. Nunca precisou trabalhar e todo o seu tempo estava destinado à instrução. O segundo candidato é órfão de pai, que faleceu quando ele tinha dois anos. Sua mãe, uma honesta e dedicada lavadeira, criou seis filhos com imensas dificuldades. Esse candidato nunca recebeu estímulos em casa para a instrução, sem livros, tendo que trabalhar desde cedo, estudando à noite em uma faculdade de recursos limitados, alimentação pouco nutritiva etc. Pergunta-se: qual deles, considerando-se



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927


ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br


Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.
UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS

Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG
Fone: (32) 3215-7776
Fax: (32) 3217-0289
www.charmeColejial.com.br
e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br



que possuem a mesma inteligência e que fizeram o melhor possível na preparação para o concurso, está, teoricamente, em melhores condições de vencer a disputa? Obviamente, o primeiro candidato.

As argumentações apresentadas acima são claras, lógicas e de difícil contestação. Sob a ótica materialista, pode não fazer sentido o princípio do merecimento. Todavia, valendo-nos dos postulados fundamentais da doutrina espírita, a abordagem passa a ser outra. Compreendendo-se que a atual existência física consiste apenas em um único episódio em nossa longa história evolutiva, que experimentamos condições múltiplas de vida, em ambientes

diferentes, convivendo com pessoas diferentes e fazendo as nossas escolhas, tudo se modifica. A meritocracia faz sentido a partir de uma abordagem reencarnacionista, e torna justa a lei de Deus. Criados por Deus como seres simples e ignorantes, todos somos levados a viver diferentes experiências de vida, nas quais encontramos os elementos necessários ao desenvolvimento de nossas potencialidades. As nossas encarnações são construídas segundo duas variantes: a necessidade evolutiva e os resultados de nossas ações anteriores.

Voltando ao exemplo apresentado previamente, e agora examinando-o segundo um raciocínio espírita. O primeiro

candidato (filho do juiz) pode ter sido um filho de lavadeira em existência anterior, e que, superando todos os obstáculos, fez o melhor que pôde, adquirindo merecimentos, que lhe são considerados na existência atual. O segundo candidato (filho da lavadeira modesta) talvez tenha sido um filho de juiz no passado, que tendo recebido todas as facilidades em existência hipotética, desconsiderou-as, levando uma vida de ócio ou devassidão. Retorna, pela reencarnação, ao cenário da Terra, com dificuldades redentoras para, através da vida custosa, reeducar-se perante si mesmo. E assim a justiça se faz e o princípio do mérito torna-se aplicável às diferentes situações da vida.

O IDEAL ENTREVISTA



Série Espiritismo e Literatura – Parte III



Encerrando a série de entrevistas com o tema “Espiritismo e Literatura”, recebemos novamente nosso amigo Paulo Tostes, para mais uma rodada de perguntas. Leitura, conhecimento, como e quais obras devemos ler: tais são os questionamentos que nos pomos ao tratar do tema Espiritismo e Literatura. A leitura e o estudo são ferramentas indispensáveis do modo de ser espírita, porém, diante de um abismo infinito de páginas escritas, como e por onde começar? O que ler? Paulo é professor de Literatura, estudioso da Doutrina Espírita, doutor na área e vem nos ensinar um pouco mais sobre o tema.

Paulo, nosso abraço, nosso muito obrigado e seja novamente bem-vindo!

O IDEAL: Na edição passada, você relatou-nos sobre a importância da leitura de obras não espíritas, destacando, por exemplo, a importância de o espírita ler e estudar o *Novo Testamento*. Pela mesma razão, você aconselharia também a leitura do *Velho Testamento*?

Paulo: Eu indicaria também o *Velho Testamento*, contrariando, talvez, o gosto espírita em geral (risos), pois, mesmo com alguns livros que possam ser enfadonhos no *Velho Testamento*, por outro lado há textos belíssimos como, por exemplo, *Eclesiastes*, *Os Cânticos* e os *Provérbios*. Claro que é uma sugestão!





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Mas aqui conto a minha experiência com a leitura do *Livro dos Livros*. Talvez seja um incentivo (risos).

O IDEAL: E como você encarou o desafio de ler a *Bíblia*?

Paulo: Decidi ler a *Bíblia* ao longo de um ano; diariamente eu lia umas 10 páginas, e assim ficou suave a leitura, além de muito enriquecedora. A *Bíblia* não é unicamente um livro religioso. Retrata inúmeros episódios e elementos de possível teor mediúnico, é literário, e é de longe o livro mais lido do mundo, e que permite também conhecer um pouco mais das raízes da cultura ocidental, inclusive, do contexto no qual encarnou Jesus...

O IDEAL: As obras da Codificação Espírita, de Allan Kardec, em primeiro lugar; em segundo as demais obras espíritas e o *Novo Testamento*, mas também a *Bíblia*... O Programa de leitura indicado parece bastante extenso!

Paulo: E eu acrescentaria ainda mais (risos). Eu indicaria, por exemplo, fora do contexto espírita, livros como: *Os miseráveis* e *Os trabalhadores do mar*, de Victor Hugo. Aqui está um escritor que conheceu Kardec pessoalmente e que deixa, em suas obras, não apenas um cunho espiritual, mas, até por força da Escola Romântica do período, uma grande preocupação com a condição humana e a imperiosa vontade do homem que desperta para vencer a si mesmo e seus próprios limites... Outro clássico é *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Quando se pensa em mundo espiritual ou nas obras de André Luiz, poucos sabem que, embora Dante tenha escrito sua obra na primeira metade do século XIV, entre 1304 e 1321, aproximadamente, ali já está, ainda que sob a influência do pensamento medieval, um instigante esboço do plano espiritual dividido em Inferno, Purgatório e Céu, mais a condição moral daqueles que viveram na Terra, à época do poeta... Portanto, imperdível!

O IDEAL: Esses são exemplos de obras literárias, mas e as obras não literárias?

Paulo: Como vale a pena ler grandes cientistas, filósofos e poetas, bem como a mitologia greco-romana, o Bhagavad Gita. Este último é um livro da milenar tradição da Índia, que, aliás, apresenta um dos mais célebres textos sobre o autocohecimento (Yoga), e até princípios que estão no Espiritismo.

Gandhi se referia ao livro como “sua mãe”. Ou seja, é um livro de profundo teor espiritual. Enfim, grandes livros não faltam a quem quer ler e, afinal, a Doutrina Espírita é um grande apelo ao estudo e à reflexão!

O IDEAL: Em alguns momentos da história do Espiritismo no Brasil, houve intensa polêmica a respeito da autoria mediúnica de certas obras, atribuídas a autores de renome enquanto encarnados (tal é o caso de Humberto de Campos, por exemplo). O que você diria sobre esse tema?

Paulo: Aqui não vou me alongar, até porque já comentei algo a respeito dessa pergunta. O que posso dizer é que preocupar-se mais com a autoria do que com o conteúdo é perder-se numa discussão infrutífera e desgastante, sobretudo, quando se está lidando com o mundo dos Espíritos. Pena que o grande interesse de uma parte das pessoas é pelos nomes, e aqui se acaba dando margem a espíritos levianos... Além disso, o médium, como já diz o termo, é aquele que atua como intermediário, não é o dono da mensagem nem do nome, e ainda acaba, por vezes, influenciando a comunicação e sendo influenciado por ela. Sugiro ao leitor, então, mais do que estas humildes palavras, buscar o capítulo 24 de *O Livro dos Médiuns*. E só para citar um trecho que está logo no início do item 255 desse capítulo: “A questão da identidade dos Espíritos é uma das mais controvertidas, mesmo entre os adeptos do Espiritismo. Porque os Espíritos de fato não trazem nenhum documento de identificação e sabe-se com que facilidade alguns deles usam nomes emprestados. Esta é, portanto, depois da obsessão, uma das maiores dificuldades da prática espírita. Mas em muitos casos a questão da identidade absoluta é secundária e desprovida de importância real. [...]”

Penso que está bem respondido... (risos) E vale a pena ler também o capítulo 10 do mesmo livro – *Natureza das Comunicações*, é muito oportuno. No mais, estudar sempre!

O IDEAL: Que outras observações você faria sobre o tema Literatura e Espiritismo?

Paulo: Por ter o Espiritismo um apelo fortemente intelectual, costuma-se dizer que é mais fácil encontrar espíritas entre os de maior escolaridade, pois o letramento é fundamental à compreensão de uma ciência, como o é em qualquer área. E não por menos há grandes estudiosos da Doutrina, inclusive, em nossa região. Por outro lado, pelas participações em vários



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



grupos de estudos ao longo da caminhada, observo que ainda não é grande o número daqueles que se dispõem mesmo a estudar. Basta conferir os grupos de estudos que, na maioria das vezes, começam com muitos integrantes, mas que, por razões diversas, acabam em pouco tempo reduzidos a alguns heróis da resistência. Então, é preciso priorizar mais 'os tesouros que ninguém rouba e traça alguma alcança', e alimentar-se com o

conhecimento que liberta, fazendo, inclusive, a mais necessária das tarefas, que é viver o que se sabe, pois, por outro lado, não basta trazer o Espiritismo na ponta da língua e se comportar como um analfabeto do espírito...

Termino com um pensamento bastante oportuno, que é do grande contista e poeta argentino, Jorge Luís Borges: "Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de biblioteca."

Questões contumazes

Allan Gouvêa - IDE-JF

Muito frequentemente, verificamos no movimento espírita o surgimento de tópicos que precisam ser discutidos, sobretudo com a finalidade de avançarmos enquanto uma coletividade reunida por uma fé comum. A fim de estabelecer uma proposta de desmistificação de ideias, apresentamos, de maneira pragmática, uma reflexão sobre alguns lugares-comuns que falseiam os objetivos da doutrina espírita.

Em primeiro lugar, os iniciantes no Espiritismo (mas também alguns nem tão iniciantes assim) insistem em buscar explicações, causas pretéritas para problemas presentes e apelam até, por vezes, para tentativas de regressão para outras vidas, tentando entender suas próprias aflições. Esse tipo de atitude, quase sempre, traz consequências dolorosas, porque não conseguimos acessar, de maneira cabal, a origem dos problemas, que, inclusive, na maioria das vezes, estão sustentados em escolhas do presente. Além do mais, nas palavras dos Espíritos, "o passado, quando dele nos

ocupamos, é um presente" (LE, q. 242). Ora, o esquecimento do passado é uma misericórdia divina, uma ferramenta importante para a nossa evolução espiritual. Debalde procuramos persistentemente por um passado remoto e, assim, esquecemo-nos de viver o presente, de aprender com as lições do agora. Quando buscamos razões para as dificuldades do hoje, muitas vezes, prendemo-nos a uma teia de culpa, que de nada vale para o nosso progresso – importa sempre vencer os obstáculos, na certeza de que as condutas retas do agora garantirão um futuro de bênçãos.

Outro problema habitual diz respeito ao fato de muitos de nós nos espelhar-mos na conduta de determinados líderes ou de pessoas que se destacam por alguma razão. É comum encontrarmos indivíduos que abandonam o Espiritismo porque se decepcionaram com a postura de alguns dirigentes, por exemplo. Todos aqueles que estão encarnados na Terra são espíritos que demandam algum refazimento moral; todos temos percalços

e defeitos a serem trabalhados por meio das vidas sucessivas. O único exemplo que temos, o modelo e guia de toda a humanidade, é Jesus Cristo, porque é o ser mais evoluído que já esteve entre nós, porque pregava e vivenciava integralmente a sua mensagem de amor. De maneira análoga, não devemos ter a pretensão de sermos exemplos para os outros, mas, por outro lado, devemos nos esforçar, profundamente, por termos uma conduta exemplar, visando ao nosso próprio benefício; ainda que saibamos que isso poderá inspirar outros a fazerem o mesmo.

Por fim, queremos ressaltar que a atividade espírita deverá trilhar sempre um caminho espinhoso, porque se levanta, de modo tenaz, contra o interesse materialista e egoísta de muitos; ao passo que convida a todos para sair da zona de conforto e fazer o extraordinário, que é viver os desdobramentos da nossa consciência espiritual, cultivando, acima de tudo, a caridade como meio e fim de nossas ações.

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivo José Curi, 1165 - Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Refletindo sobre a Prece

Fábio Fortes - IDE-JF

Jesus, no *Sermão do Monte*, já considerava que a prece deve emanar não apenas de palavras, mas deve proceder do íntimo do sentimento, que lhe confere real valor. De fato, na famosa passagem, Jesus exortava aos seus seguidores a não se comportar de maneira “hipócrita”, ostentando, apenas exteriormente, uma aparência de religiosidade e piedade. Em vez disso, Jesus nos recomenda que a prece seja um ato íntimo, uma conversa entre nós e Deus: *Mas quando quiserdes orar, entrai em vosso quarto e, estando fechada a porta, orai ao vosso pai em segredo; e vosso Pai, que vê o que se passa em segredo, vos recompensará.* (Mt, 6: 5-8). Também Lucas (18: 9-14), em conhecida passagem do Evangelho, narra a parábola segundo a qual tinha mais valor a prece do publicano: embora não revestida nas belas palavras e nas fórmulas religiosas tal qual a prece do fariseu, o singelo, porém, sincero pedido a Deus faz-se mais ouvido que a pluralidade de palavras, quando não lhe acompanham sentimentos.

Essas duas passagens assinalam, no Evangelho de Jesus, as qualidades fundamentais da prece: ela se caracteriza pela simplicidade, pela honestidade de pensamento, pela postura de humildade. De fato, prece representa uma modalidade de comunicação. E, como tal, precisamos mobilizar nosso sentimento e nosso pensamento para nos pôr ao alcance da Espiritualidade. Conforme nos ensinam os Espíritos da Codificação, no

Livro dos Espíritos, item 618: *A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo. Assim, preferível lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-lhe a prece quando dita com fé, com fervor e com sinceridade* (grifos nossos).

Ora, de que adiantam belas palavras, gestos rebuscados e eloquência, quando, na verdade, tudo o de que precisamos é estarmos honestamente engajados nesse ato comunicativo? Pelos Espíritos, somos informados de que, por intermédio da prece, podemos “louvar”, “pedir” e “agradecer” a Deus (LE, 619). Representa, portanto, oportunidade de nos pormos ao alcance da influência dos Espíritos protetores, com eles intercambiando sentimentos, angústias, alegrias, solicitando atenção, ajuda, e prestando nosso agradecimento. Contudo, para isso, precisamos nos esforçar em nos pôr em comunicação com a Espiritualidade, cultivando o hábito da prece cotidianamente, fazendo-a entrar como prática comum em nossas vidas.

A compreensão da prece enquanto uma *comunicação*, como um intercâmbio de pensamentos entre espíritos encarnados e protetores, encontra fundamento na lei de sintonia e afinidade e é possibilitada pela ação da vontade do espírito. “Pela prece, o homem chama para si o concurso dos bons espíritos, que vêm sustentá-lo nas suas boas resoluções”

(ESE, cap. XXVII, 11). Assim como o ar é veículo dos sons da nossa voz, quando emitimos palavras que chegam aos ouvidos daqueles que nos escutam, quando emitimos nosso pensamento, através da prece, contamos com a atmosfera fluídica que nos envolve como veículo transmissor da nossa “mensagem”. Daí a importância de nos dirigirmos a um local ameno, sereno, “o quarto em segredo” de que Jesus falava, quando queremos nos manter em prece.

No *Evangelho segundo o Espiritismo*, os benfeitores esclarecem: *Para se inteirar do que se passa nessa circunstância, é preciso mentalizar todos os seres, encarnados e desencarnados, mergulhados no fluido universal que ocupa o espaço, como o somos, neste mundo, na atmosfera. Esse fluido recebe um impulso da vontade; é o veículo do pensamento, como o ar é o veículo do som, com a diferença de que as vibrações são circunscritas, enquanto que as do fluido universal se estendem ao infinito* (ESE, XXVII, 10).

Em todas as circunstâncias, resta-nos saber que não estamos sozinhos, que podemos contar com “ouvidos amigos”, que nos ajudarão em todas as passagens da vida... É essa a certeza que nos oferece a possibilidade que está ao alcance de todos nós, de nos colocarmos um nível acima das dificuldades do caminho, para, intuídos pelos bons espíritos, aprendermos, pela prece, qual passo dar em seguida.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Festa no mês da criança



Fotos: Claudia Nunes.


GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFES, ETC...



(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477

VISA

www.lavagemdeestofadosjf.com.br